



CÓRNEA

14:50 | 16:30 - Sala Pégaso

Mesa: Maria João Quadrado, Francisco Loureiro, Raúl Moreira

CL42- 15:20/15:30

DMEK - TÉCNICA CIRÚRGICA E RESULTADOS PRELIMINARES

Luís Oliveira, Miguel Neves, David Dias, Miguel Gomes, Paulo Torres

(Centro Hospitalar do Porto)

Introdução:

Os autores apresentam a técnica cirúrgica e os primeiros resultados com a técnica de transplantação endotelial DMEK (Descemet's Membrane Endothelial Keratoplasty).

Material e Métodos:

Dez olhos de 10 pacientes com distrofia endotelial de Fuchs ou queratopatia bolhosa pseudofáquica foram submetidos a esta técnica. A preparação do lenticulo endotelial dador permite o aproveitamento do estroma dador para um transplante lamelar anterior.

Melhor acuidade visual corrigida (MAVC), contagem endotelial, paquimetria e complicações foram avaliados à 1ª semana, 1º e 4º mês (tempo máximo de follow-up para todos os pacientes).

Resultados:

Ao 4º mês, 70% dos olhos apresentavam MAVC superior ou igual a 8/10 e 20% igual a 10/10. A perda endotelial média foi de 39% (comparada com os valores prévios medidos no banco de olhos).

Redução média da paquimetria mínima de 22%. A complicação mais frequente foi o descolamento parcial da membrana de Descemet, com necessidade de re-injeção de ar em 3 casos. Um caso (10%) de falência endotelial primária.

Conclusão:

Esta técnica apresenta, de forma consistente, uma recuperação rápida com bons resultados visuais e refrativos, além de permitir o aproveitamento de uma córnea dadora para 2 transplantes (anterior e posterior).

A taxa de complicações reflete a curva de aprendizagem inerente à técnica, superior a outras técnicas de transplantação endotelial.